

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESCOLA BÁSICA E SECUNDARIA COM PRÉ-ESCOLAR DA CALHETA

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022

BALANÇO



BALANÇO

SNC- AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas
APÓS O APURAMENTO DOS RESULTADOS / 2022

Original

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		N	N-1
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		328 484,21	497 744,33
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		16 286,00	
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber			
		344 770,21	497 744,33
Ativo corrente			
Inventários		7 134,29	8 430,92
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		1 097 313,68	1 343 339,19
Diferimentos			742,67
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		6 394,78	3 834,10
		1 111 064,75	1 360 366,88
Total do ativo		1 633 834,96	2 058 111,43
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transferidos		346 619,17	333 188,69
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		117 413,08	129 669,22
Resultado líquido do período		- 39 837,37	13 410,48
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do património líquido		364 263,11	636 356,82
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores		3 791,63	
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		3 909,77	3 341,61
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar		1 039 870,45	1 416 213,00
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		1 071 371,65	1 421 754,61
Total do passivo		1 071 371,65	1 421 754,61
Total do património líquido e do passivo		1 633 834,96	2 058 111,43

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
POR NATUREZA

SNC- AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

APÓS O APURAMENTO DOS RESULTADOS / 2022

Original

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		N	N-1
Impostos, contribuições e taxas		10 109,09	8 123,01
Vendas		7 099,63	3 739,64
Prestações de serviços e concessões		114 227,73	89 440,90
Transferências e subsídios correntes obtidos		8 288 876,66	8 214 230,54
Rendimentos/Custos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		- 139 997,33	- 111 479,09
Fornecimentos e serviços externos		- 334 013,62	- 351 236,76
Gastos com pessoal		- 7 734 639,46	- 7 760 893,03
Transferências e subsídios concedidos		- 113 463,33	
Prestações sociais		- 7 232,69	- 4 412,33
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		42 031,62	46 798,03
Outros gastos		- 96 079,31	- 922,33
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		96 893,01	133 988,36
Gastos/reversões de depreciação e amortização		- 136 732,36	- 122 342,60
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		- 39 837,37	13 443,36
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			- 13,08
Resultado antes de impostos		- 39 837,37	13 430,48
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		- 39 837,37	13 430,48

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

AL/APURAMENTO DOS RESULTADOS 2022

Original

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA								RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
		CAPITAL/ PATRIMÓNIO SUBSCRITO	AÇÕES/QUOTAS PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÉMIO DE EMISSÃO	RESERVAS	RESULTADOS TRANSFERIDOS	AJUST. EM ATIVOS FINANCEIROS	EXCIDENTES DE REVALORIZAÇÃO				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	160 068,43					333 188,69			129 669,22	13 430,48	636 356,82	636 356,82
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							13 430,48			2 832,06	-13 430,48	2 832,06	2 832,06
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Correção de erros materiais													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização													
Excedentes de revalorização e respectivas variações													
Transferências e subsídios de capital													
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(2)						13 430,48			2 832,06	-13 430,48	2 832,06	2 832,06
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)						13 430,48			2 832,06	-13 430,48	2 832,06	2 832,06
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(1)+(2)+(3)						13 430,48			2 832,06	-13 430,48	2 832,06	2 832,06
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Subscrições de capital/património										-15 088,20	-15 088,20	-15 088,20	-15 088,20
Subscrições de prémios de emissão													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações	(5)									-15 088,20	-15 088,20	-15 088,20	-15 088,20
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	160 068,43					346 619,17			117 413,08	-39 837,57	584 263,11	584 263,11

Demonstração dos fluxos de caixa



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

SNC- AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

APÓS O ENCERRAMENTO DA CONTABILIDADE ORÇAMENTAL 2022

Original

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N+1
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		109 330,30	103 309,33
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		8 273 149,24	7 738 910,63
Recebimentos de utentes		10 109,09	347,06
Pagamentos a fornecedores		- 463 903,31	- 422 312,67
Pagamentos ao pessoal		- 7 720 932,04	- 7 328 404,38
Pagamentos a contribuintes/utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		- 113 483,33	- 4 412,33
		- 7 232,69	
		89 033,24	107 231,46
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento			
outros recebimentos/pagamentos		101 433,46	35 324,89
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		190 468,70	142 536,33
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 199 483,77	- 194 413,96
Ativos intangíveis		- 16 632,30	- 193,98
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
outros ativos			
subsídios ao investimento			
Transferências de capital		26 209,23	32 309,13
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 189 906,82	- 142 100,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Rescalques de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)			
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		360,68	433,36
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 834,10	3 379,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 394,78	3 834,10
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE CERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 834,10	3 379,34
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= saldo da gerência anterior		3 834,10	3 379,34
De execução orçamental		138 912,26	189 033,33
De operações de tesouraria		- 133 079,16	- 183 633,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		6 394,78	3 834,10
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= saldo para a gerência seguinte		6 394,78	3 834,10
De execução orçamental		43 998,37	138 912,26
De operações de tesouraria		- 37 603,79	- 133 079,16

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Identificação: Escola Básica E Secundaria com Pré-Escolar da Calheta

Número de Identificação Fiscal: 671 001 469

Localização: Calheta

Morada: Estrada Simão Gonçalves da Câmara nº 39 – 9370-139 Calheta

Telefone: 291 820 000

E-mail: ebscalheta@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 04

Investimento 43 9 50 07 04

Tutela: Secretaria Regional de Educação - SRE

Regime Financeiro

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

Legislação

Constituição: Portaria nº 66/92, de 25 de fevereiro

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 21/2006/M, de 21 de junho.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Escola. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição

e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceitual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Escola, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Administrativo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Derrogação das disposições do SNC-AP

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que:

- Outra apresentação ou classificação seja, mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas da NCP 2;
- Uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

Materialidade e agregação

Os diversos itens são apresentados separadamente nas notas às demonstrações financeiras. que compreendem balanço a demonstração dos resultados a demonstração

das alterações no património líquido a demonstração de fluxos de caixa e as notas às demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP, como segue:

- Os ganhos e perdas na alienação de ativos não correntes, são relatados na demonstração dos resultados deduzindo ao produto da alienação a quantia escriturada do ativo (Custo amortizações) e as respetivas despesas de venda, se existirem.

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade e não existe uma intenção de liquidar a Escola Básica e Secundaria com Pré-Escolar da Calheta ou de cessar as operações, nem no curto nem no médio prazo.

Não existem valores em caixa ou equivalentes de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

O detalhe dos saldos de caixa e bancos é como segue:

Desagregação de caixa e depósitos				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Caixa	0,00	0,00	-	-
Depósitos à ordem			-	-
Depósitos à ordem no Tesouro			-	-
Depósitos bancários à ordem	6 394,78	5 834,10	560,68	8,77%
Depósitos a prazo			-	-
Depósitos consignados			-	-
Depósitos de garantias e cauções			-	-
Outros Depósitos bancários			-	-
Total de caixa e depósitos	6 394,78	5 834,10	560,68	9,61%

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Ativos intangíveis

Reconhecimento

Um ativo intangível é reconhecido se, e apenas se, for identificável, e cumprir as condições de reconhecimento seguintes:

- a) For provável que fluirão para a entidade os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperados atribuíveis ao ativo; e
- b) O custo ou o justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração

Um ativo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo, que compreende:

- a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;
- b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão.

Após o reconhecimento inicial, um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, devendo aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos intangíveis.

Reconhecimento como um gasto

O dispêndio com um item intangível é reconhecido como um gasto quando suportado, a menos que faça parte do custo de um ativo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento referidos nos parágrafos anteriores.

Os dispêndios com um ativo intangível que tenham sido inicialmente reconhecidos como um gasto não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível numa data posterior.

Quantia amortizável, vida útil e método de amortização

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil e a amortização cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de amortização usado para imputar a quantia amortizável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada deverá ser o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método deve ser aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos intangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um ativo intangível deve ser desreconhecido, quando:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação), ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo intangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, é reconhecida nos resultados quando o bem for desreconhecido.

Em 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos nos Ativos intangíveis resumem-se como segue:



ATIVOS INTANGÍVEIS

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

APÓS APURAMENTO DOS RESULTADOS 2022

Original

RUBRICAS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	VARIÁÇÕES							QUANTIA ESCRITURADA FINAL		
		ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS A ENTIDADE	REVALORIZAÇÕES	REVERSOES DE PERDAS POR IMPARIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIAS		DIMINUIÇÕES	
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Goodwill											
Projetos de desenvolvimento											
Programas de computador e sistemas de informação		16 632,50					- 346,50				16 286,00
Propriedade industrial e intelectual											
Outros ativos intangíveis											
Ativos intangíveis em curso											
TOTAL	0,00	16 632,50	0,00	0,00	0,00	- 346,50	0,00	0,00	16 286,00		

2. Acordos de concessão de serviços: Concedente

Não aplicável

3. Ativos fixos tangíveis

Reconhecimento

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As peças sobressalentes e equipamentos de serviço são registados como inventários e reconhecidos nos resultados quando consumidos. As grandes peças sobressalentes e equipamentos de substituição contabilizam-se como ativos fixos tangíveis quando se espera usá-los durante mais de um período.

Reconhece-se, na quantia escriturada de um bem do ativo fixo tangível o custo da parte que substitui tal bem quando suportado, se estiverem satisfeitos os critérios de reconhecimento.

A quantia escriturada das partes que são substituídas é desreconhecida de acordo com as disposições de desreconhecimento.

Mensuração

Um bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo é mensurado pelo seu custo, ou

Um bem do ativo fixo tangível adquirido através de uma transação sem contraprestação, da seguinte forma:

- a) Outros ativos — Custo do bem recebido, ou na falta deste, o respetivo valor de mercado.

O custo de um bem do ativo fixo tangível compreende:

- a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão; e

c) A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e de remoção do bem e da restauração do local em que está localizado, e que a entidade é obrigada a suportar quando o bem é adquirido, ou em resultado de ter usado o bem durante um determinado período para fins que não sejam produzir inventários durante esse período.

Após reconhecimento como ativo, um bem do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis.

Quantia depreciável, vida útil e método de depreciação

A quantia depreciável de um ativo é imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil, exceto os bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação.

A depreciação de um ativo começa quando fica disponível para uso, isto é, quando estiver no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. A depreciação de um ativo cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de depreciação usado para imputar a quantia depreciável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada é o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método é aplicado de forma consistente de período para período.

Imparidade

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua

vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

Desreconhecimento

Um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido nos resultados quando o bem for desreconhecido.

Em 31 de dezembro de 2022, os movimentos ocorridos nos Ativos fixos tangíveis resume-se como segue:



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

APÓS APURAMENTO DOS RESULTADOS 2022

Original

Original										
RUBRICAS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL	VARIAÇÕES NO PERÍODO								QUANTIA ESCRITURADA FINAL
		ADIÇÕES	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE	REVALORIZAÇÕES	REVERSOES DE PERDAS POR IMPARIDADE	PERDAS POR IMPARIDADE	DEPRECIACÖES DO PERÍODO	DIFERENÇAS CAMBIAS	DIMINUIÇÕES	
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS										
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público										
Bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções	288,02						-247,56			41,26
Equipamento básico	486 303,51	197 213,80					-131 624,60		-35 190,09	516 702,62
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo	7 056,07	5 102,03					-3 304,83			8 854,07
Equipamentos biológicos										
Outros ativos fixos tangíveis	4 095,35						-1 209,09			2 886,26
Ativos fixos tangíveis em curso										
	497 744,55	202 315,83					-136 386,08		-35 190,09	528 484,21
TOTAL	497 744,55	202 315,83					-136 386,08		-35 190,09	528 484,21

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - XISCONNECT

PÁGINA 1 DE 1

4. Locações

Não aplicável

5. Custos de empréstimos obtidos

Não aplicável

6. Propriedades de investimento

Não aplicável

7. Imparidade de ativos

Não aplicável

8. Inventários



INVENTÁRIOS

SNC- AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

DEZEMBRO 2022

Original

RUBRICAS	QUANTIA BRUTA	IMPARIDADE ACUMULADA	QUANTIA RECUPERÁVEL
[1]	[2]	[3]	[4] = [2] - [3]
Mercadorias	4 633,83		4 633,83
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 720,46		2 720,46
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
TOTAL	7 354,29		7 354,29

9. Agricultura

Não aplicável

10. Contratos de construção

Não aplicável

11. Rendimento de transações com contraprestação

ESCOLA BÁSICA E SECUNDARIA COM PRÉ-ESCOLAR DA CALHETA

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação
2022

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
(1)	(2)
Prestação de serviços	114 227,75 €
Venda de bens	7 099,65 €
Juros	
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	- €
TOTAL	121 327,40 €

Notas:

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

12. Rendimento de transações sem contraprestações

ESCOLA BÁSICA E SECUNDARIA COM PRÉ-ESCOLAR DA CALHETA

Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação

2022

Tipo de transação sem contraprestação	Notas	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamento s recebidos
		Resultados	Património líquido	Início do	Fim do	
Impostos diretos						
Impostos indiretos						
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
Taxas		9 945,45				
Multas e outras penalidades		163,64				
Transferências sem condição	a	8 288 876,66	-	-		
Transferências com condição						
Subsídios sem condição						
Subsídios com condição						
Legados, ofertas e doações	b	13 676,68	-			
Outros	c	28 374,94				
TOTAL		8 341 037,37	-	-	-	-

NOTAS:

O valor referente aos Subsídios e Transferências Correntes constante na contabilidade Orçamental é 8275149,24€. O valor apresentado na rubrica de rendimentos "Transferências Obtidas" da Demonstração de Resultados é de 8288876,66€. A diferença resulta de movimentos patrimoniais que obedecem ao princípio da especialização do exercício assim identificados:

- a) O valor de 8288876,66€ difere do valor da rubrica 06 (8275149,24€) em 13727,42€ que resultam dos movimentos de anulação (1040074,71€) e acréscimo (1053802,12€) de rendimentos referente a férias e subsídio de férias de 2021 e 2022 respetivamente (13727,42€).

A escola recebeu o valor 26208,25€ como transferências sem condições para a aquisição de bens de capital, no entanto, os bens adquiridos foram sujeitos a depreciação na sua totalidade pelo que não houve efeito sobre o património líquido

- b) O valor 13676,68€, corresponde ao valor da especialização de rendimentos referentes às depreciações e/ou amortizações do exercício dos ativos de ofertas e doações

A escola recebeu o valor 2832,06€ referente a doações, no entanto, os bens doados foram sujeitos a depreciação pelo que não houve efeito sobre o património líquido

- c) O valor 28374,94€ corresponde a imputação de subsídios e transferências para investimentos dos ativos fixos adquiridos no valor de 27327,28€ e os restantes 1047,66€ referem-se a correções de anos anteriores.

Reconhecimento de ativos

Um influxo de recursos de uma transação sem contraprestação, que não sejam serviços em espécie, que satisfaça a definição de ativo deve ser reconhecido como tal quando, e somente, quando:

- For provável que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado ao ativo fluam para a entidade; e
- O justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Mensuração de ativos no reconhecimento inicial

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição.

Reconhecimento do rendimento de transações sem contraprestação

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Obrigação presente reconhecida como passivo

Uma obrigação presente resultante de uma transação sem contraprestação que satisfaça a definição de passivo deve ser reconhecida como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para liquidar a obrigação; e
- b) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Condições sobre um ativo transferido

As condições sobre um ativo transferido dão origem a uma obrigação presente que deve ser reconhecida como passivo.

Restrições sobre ativos transferidos

Quando o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, não seja devolvido ao cedente a entidade não assume uma obrigação presente de transferir benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para terceiros.

13. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

Não aplicável

14. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

15. Acontecimentos após a data de relato

Não aplicável

16. Instrumentos financeiros

Ver nota 21 – outras divulgações.

17. Benefícios dos empregados

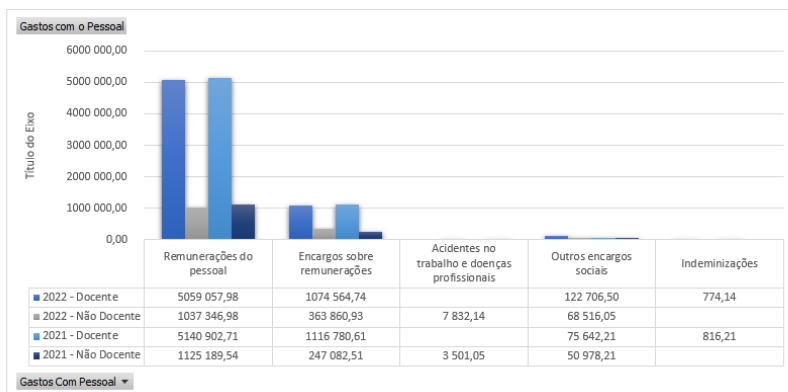
Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

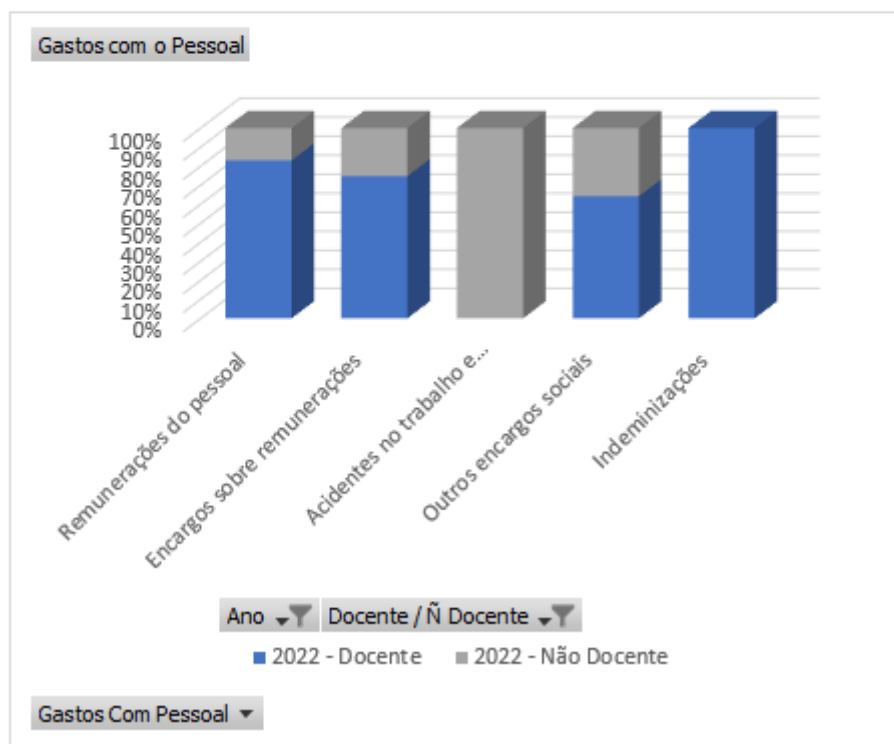
De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	Anos		2022 Total	2021		2021 Total	% 2022		% 2021	
	2022			2021			2022		2021	
	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente		Docente	Não Docente	Docente	Não Docente
SNC-AP	-									
Remunerações do pessoal	5 059 057,98	1 037 346,98	6 096 404,96	5 140 902,71	1 125 189,54	6 266 092,25	65%	13%	66%	14%
Encargos sobre remunerações	1 074 564,74	363 860,93	1 438 425,67	1 116 780,61	247 082,51	1 363 863,12	14%	5%	14%	3%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais		7 832,14	7 832,14		3 501,05	3 501,05	0%	0%	0%	0%
Outros encargos sociais	122 706,50	68 516,05	191 222,55	75 642,21	50 978,21	126 620,42	2%	1%	1%	1%
Indeminizações		774,14	774,14		816,21	816,21	0%	0%	0%	0%
Total Geral	6 257 103,36	1 477 556,10	7 734 659,46	6 334 141,74	1 426 751,31	7 760 893,05	81%	19%	82%	18%



Gastos com o Pessoal	Anos		2022 Total
	2022		
SNC-AP	Docente	Não Docente	
Remunerações do pessoal	5 059 057,98	1 037 346,98	6 096 404,96
Encargos sobre remunerações	1 074 564,74	363 860,93	1 438 425,67
Acidentes no trabalho e doenças profissionais		7 832,14	7 832,14
Outros encargos sociais	122 706,50	68 516,05	191 222,55
Indeminizações	774,14		774,14
Total Geral	6 257 103,36	1 477 556,10	7 734 659,46



Euros	Anos		2022 Total	2021		2021 Total	Variação €	Variação %
	2022	2021		2021	2020			
Gastos com o Pessoal	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente			
Remunerações do pessoal	5 059 057,98	1 037 346,98	6 096 404,96	5 140 902,71	1 125 189,54	6 266 092,25	- 169 687,29	-2,71%
Remunerações certas e permanentes	5 025 093,20	1 022 138,26	6 047 231,46	5 137 086,23	1 083 328,59	6 220 414,82	- 173 183,36	-2,78%
Remuneração base	4 111 453,27	801 454,26	4 912 907,53	3 920 867,91	796 923,82	4 717 791,73	195 115,80	4,14%
Subsídio de férias	350 514,19	71 981,17	422 495,36	674 628,27	136 694,13	811 322,40	- 388 827,04	-47,93%
Subsídio de Natal	351 154,94	71 348,14	422 503,08	331 407,47	69 755,90	401 163,37	21 339,71	5,32%
Subsídio de refeição	172 876,80	77 354,69	250 231,49	170 928,18	79 954,74	250 882,92	- 651,43	-0,26%
Suplementos e prémios	39 094,00		39 094,00	39 254,40		39 254,40	- 160,40	-0,41%
Abonos variáveis ou eventuais	33 964,78	15 208,72	49 173,50	3 816,48	41 860,95	45 677,43	3 496,07	7,65%
Abono para falhas		943,37	943,37		930,22	930,22	13,15	1,41%
Outros abonos variáveis	24 081,23	14 241,11	38 322,34		40 904,78	40 904,78	- 2 582,44	-6,31%
Ajudas de custo	85,58	24,24	109,82	108,92	25,95	134,87	- 25,05	-18,57%
Trabalho extraordinário	9 797,97		9 797,97	3 707,56		3 707,56	6 090,41	164,27%
Encargos sobre remunerações	1 074 564,74	363 860,93	1 438 425,67	1 116 780,61	247 082,51	1 363 863,12	74 562,55	5,47%
Sistemas de proteção social	1 074 564,74	363 860,93	1 438 425,67	1 116 780,61	247 082,51	1 363 863,12	74 562,55	5,47%
Caixa Geral de Aposentações	791 841,63	363 860,93	1 155 702,56	885 826,65	231 642,76	1 117 469,41	38 233,15	3,42%
Segurança social - Regime geral	282 723,11		282 723,11	230 953,96	15 439,75	246 393,71	36 329,40	14,74%
Outros encargos sociais	122 706,50	68 516,05	191 222,55	75 642,21	50 978,21	126 620,42	64 602,13	51,02%
Subsídio familiar a crianças e jovens	4 606,77	8 064,99	12 671,76	5 762,76	8 850,84	14 613,60	- 1 941,84	-13,29%
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação		738,92	738,92		3 284,28	3 284,28	- 2 545,36	-77,50%
Outras despesas de segurança social	6 809,78	2 646,10	9 455,88	15 606,64	23,34	15 629,98	- 6 174,10	-39,50%
Outras prestações familiares	1 324,92	1 324,92	2 649,84	1 544,88	1 324,92	2 869,80	- 219,96	-7,66%
Subsídios de parentalidade	109 965,03	55 741,12	165 706,15	52 727,93	37 494,83	90 222,76	75 483,39	83,66%
Subsídios de parentalidade - Docente	109 965,03		109 965,03	52 727,93		52 727,93	57 237,10	108,55%
Subsídios de parentalidade - Não Docente		55 741,12	55 741,12		37 494,83	37 494,83	18 246,29	48,66%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais		7 832,14	7 832,14		3 501,05	3 501,05	4 331,09	123,71%
Acidentes no trabalho		7 832,14	7 832,14		3 501,05	3 501,05	4 331,09	123,71%
Indemnizações	774,14		774,14	816,21		816,21	- 42,07	-5,15%
Pessoal	774,14		774,14	816,21		816,21	- 42,07	-5,15%
Abonos devidos pela cessação da relação jurídica	774,14		774,14	816,21		816,21	- 42,07	-5,15%
Total Geral	6 257 103,36	1 477 556,10	7 734 659,46	6 334 141,74	1 426 751,31	7 760 893,05	-2623359%	-0,34%

18. Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável

19. Relato por segmentos

Ver o Relatório de Gestão.

20. Interesses em outras entidades

Não existem registos a observar em relação a acordos conjuntos que impliquem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos.

21. Notas e Outras Divulgações

21.1 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Não aplicável

21.2 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende:

Outras contas a receber				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios	43 513,56	138 619,77	- 95 106,21	-68,61%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			-	-
Fornecedores c/c			-	-
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 053 802,12	1 406 719,42	- 352 917,30	-25,09%
Gastos a reconhecer		742,67	- 742,67	-100,00%
	1 097 315,68	1 546 081,86	-448 766,18	-40,90%

21.3 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende:

Outras contas a pagar				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios				
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	5 909,77	5 541,61	368,16	6,64%
Fornecedores c/c	5 791,63		5 791,63	
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	1 059 870,45	1 416 213,00	- 356 342,55	-25,16%
Gastos a reconhecer				
	1 071 571,85	1 421 754,61	-350 182,76	-24,63%

21.3.1 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende:

Fornecimento e Serviços Externos				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Serviços especializados				-
Outros trabalhos especializados	18 965,20	19 409,38	- 444,18	-2,34%
Vigilância e Segurança	37 540,84	36 356,16	1 184,68	3,16%
De serviços financeiros	2 514,99	2 657,51	- 142,52	-5,67%
Outros gastos de conservação e reparação	35 154,57	17 829,60	17 324,97	49,28%
Outros serviços especializados	3 228,33	2 746,12	482,21	14,94%
Materiais de consumo			-	-
Pecas, ferramentas e utensílios de desgaste rá	732,51	1 840,98	- 1 108,47	-151,32%
Material de escritório	4 818,63	5 131,45	- 312,82	-6,49%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	1 091,87	2 000,00	- 908,13	-83,17%
Material de educação, cultura e recreio	84 832,07	78 687,61	6 144,46	7,24%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos	4 765,55	6 537,00	- 1 771,45	-37,17%
Produtos químicos e de laboratórios	106,83	334,45	- 227,62	-213,07%
Outros materiais diversos de consumo	12 392,10	13 562,16	- 1 170,06	-9,44%
Energia e fluidos			-	-
Eletricidade	54 896,38	46 582,36	8 314,02	15,14%
Combustíveis e lubrificantes	8 463,07	5 707,05	2 756,02	32,57%
Água	3 592,36	2 745,81	846,55	23,57%
Deslocações, estadas e transportes			-	-
Deslocações e estadas	676,61	55 633,30	- 54 956,69	-8122,36%
Transporte escolar	49 752,17	44 567,68	5 184,49	10,42%
Serviços diversos			-	-
Comunicação	7 998,35	6 445,90	1 552,45	19,41%
Limpeza, higiene e conforto	645,36	604,21	41,15	6,38%
Outros serviços	1 847,83	1 858,03	- 10,20	-0,55%
			-	-
	334 015,62 I	351 236,76 I	- 17 221,14	-5,16%

21.4 Transferências e subsídios recebidos

Um ativo relativo a transferências é reconhecido quando os recursos transferidos satisfizerem a definição de ativo e os respetivos critérios de reconhecimento. As transferências incluem transferências financeiras, subsídios, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens e serviços em espécie.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende:

Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Administração regional	8 277 719,46	8 208 449,14	69 270,32	0,84%
Resto do mundo	11 157,20	5 781,40	5 375,80	48,18%
-	8 288 876,66	8 214 230,54	74 646,12	0,90%

21.5 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica compreende:

Rendimentos suplementares				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Outras	1 047,66		1 047,66	
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	27 327,28	24 701,54	2 625,74	10,63%
De capital		22 096,51	- 22 096,51	-100,00%
Imputação de doação de ativos fixos	13 676,68		13 676,68	100%
			-	
	42 051,62	46 798,05	-4 746,43	-10,14%

21.6 Gastos/reversões de depreciação e amortização

Gastos/reversões de depreciação e amortização				
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
	2022	2021	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis				
Equipamento informático e de telecomunicações	101 064,76	78 166,82	22 897,94	29,29%
Outros	754,56	725,03	29,53	4,07%
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	29 840,63	32 824,09	- 2 983,46	-9,09%
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	3 030,41	3 783,69	- 753,28	-19,91%
Equipamento de escritório e de reprografia	115,84	115,40	0,44	0,38%
Equipamento de oficina e reparações	436,86	429,51	7,35	1,71%
Mobiliário de escritório e de arquivo	284,43	190,82	93,61	49,06%
Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	-	146,65	- 146,65	-100,00%
Equipamento para investigação e formação, de medida e de utilização técnica esp	328,10	3 079,91	- 2 751,81	-89,35%
Equipamento de decoração e conforto, de utilização comum	528,72	2 886,70	- 2 357,98	-81,68%
Equipamento e material de apoio à produção	1,77	-	1,77	
Ativos intangíveis				
Programas de computador e sistemas de informação	346,50	193,98	152,52	78,63%
	136 732,58	122 542,60	14 037,46	11,46%

O Conselho Administrativo



